

## **CONTRIBUIÇÕES DO PIBID/PEDAGOGIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Vitória Gabrielly da Silva Soares<sup>1</sup>  
Natalha Rayane Marcelino Pereira<sup>2</sup>  
Míria Helen de Souza Andrade<sup>3</sup>

### **Resumo**

A educação brasileira enfrenta inúmeros desafios que vão desde a falta de valorização da carreira docente e a escassez de recursos nas escolas públicas até a necessidade de garantir uma formação de professores capaz de responder às complexidades do contexto educacional contemporâneo. A construção de uma educação pública de qualidade requer profissionais preparados em termos teóricos e também sensíveis às realidades sociais, culturais e emocionais que permeiam o cotidiano escolar. Tornar-se professor envolve muito mais do que a aquisição de saberes pedagógicos; implica vivências reais, momentos de reflexão e o desenvolvimento de uma postura crítica e investigativa diante da prática educativa.

Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) emerge como uma política pública de relevância, por promover a aproximação entre a Universidade e a escola básica, permitindo que os licenciandos experienciem a docência em sua complexidade desde os primeiros períodos da formação inicial.

A saber, o PIBID é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC), cuja missão é promover a expansão e a consolidação da pós-graduação e o fortalecimento da formação de professores para a educação básica. Ao criar e financiar o programa, a CAPES busca integrar as universidades e as escolas públicas, oferecendo aos licenciandos oportunidades de vivenciar o ambiente escolar, participar de projetos pedagógicos e compreender os desafios reais do ensino. Essa interação direta contribui significativamente para reduzir o distanciamento entre a teoria aprendida na universidade e a prática cotidiana da sala de aula.

A relevância do PIBID está justamente em proporcionar aos futuros professores a possibilidade de observar, atuar e refletir sobre situações reais de ensino e aprendizagem, fortalecendo sua identidade docente e a compreensão sobre o papel social da educação. Ao experienciar questões teórico-práticas, o Programa permite que o licenciando perceba como os fundamentos pedagógicos se aplicam no cotidiano escolar, enquanto espaço privilegiado de formação, pesquisa e transformação. Essa concepção dialoga com o pensamento de Freire (1996), ao afirmar que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro” (Freire, 1996, p.16). Assim, o PIBID contribui para que o futuro professor assuma uma postura investigativa, compreendendo a docência como um processo de busca, reflexão e transformação da prática educativa.

<sup>1</sup> Graduanda de Pedagogia, bolsista do PIBID Pedagogia-UERN. E-mail: [vitoria20230057001@alu.uern.br](mailto:vitoria20230057001@alu.uern.br)

<sup>2</sup> Graduanda de Pedagogia, bolsista do PIBID Pedagogia-UERN. E-mail: [natalha20230034633@alu.uern.br](mailto:natalha20230034633@alu.uern.br)

<sup>3</sup> Professora mestra da Faculdade de Educação da UERN. Coordenadora de área bolsista do PIBID. (Orientadora do resumo). E-mail: [miriahelen@uern.br](mailto:miriahelen@uern.br)



# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Este relato tem cunho qualitativo (Gil, 2008). O objetivo é compartilhar a experiência como participantes bolsistas do PIBID, evidenciando a importância dessa vivência para a formação inicial docente. Buscamos, com esse estudo, refletir sobre como o Programa contribuiu para o desenvolvimento de competências profissionais para a construção da nossa identidade docente e para a valorização da educação pública. A escolha desse tema se justifica pela relevância de compreender, a partir da prática, como o PIBID favorece uma formação crítica, humanizadora e socialmente comprometida.

O PIBID tem se configurado como uma experiência fundamental para a formação acadêmica e pessoal. Participar deste projeto permite vivenciar a realidade escolar de forma concreta, compreendendo, na prática, o verdadeiro papel do educador. Mais do que aprender teorias, o PIBID ensinou a planejar com intencionalidade, a refletir sobre o sentido das atividades propostas e, principalmente, a desenvolver uma escuta sensível, compreendendo que ouvir as crianças é essencial para um processo educativo humanizado.

A experiência foi desenvolvida no âmbito do PIBID/Pedagogia, coordenado pela professora Miria Helen. O trabalho foi realizado em parceria com a Escola Nossa Senhora das Graças, localizada em Mossoró-RN. Participaram dessa vivência duas graduandas bolsistas, a professora regente da turma e os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. As atividades aconteceram no período de abril a setembro de 2025, proporcionando momentos significativos de aprendizado, observação e prática docente.

Por se tratar de um relato de experiência, os dados aqui descritos possuem caráter qualitativo e reflexivo, baseando-se nas percepções construídas sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas, as reações e aprendizagens das crianças, bem como, nos impactos do Programa na formação docente e no ambiente escolar. Sobretudo, refletem os frutos concretos das experiências vividas, evidenciando os avanços, desafios e contribuições observados ao longo do percurso.

As atividades práticas do PIBID na escola acontecem uma vez por semana e nessas vivências tivemos a oportunidade de desenvolver diversas atividades como momentos de contação de histórias, leitura deleite e propostas de leitura e escrita voltadas para o fortalecimento da alfabetização. O objetivo dessas ações é incentivar a imaginação, ampliar o vocabulário e promover a autonomia das crianças no processo de aprender.

No decorrer das ações, percebemos a importância do planejamento pedagógico, da postura profissional e do acompanhamento das demandas institucionais. Aprendemos a construir planos de aula coerentes com os objetivos de ensino e a conduzir atividades de maneira dinâmica e participativa. A experiência nos mostrou que a sala de aula é um espaço diverso, em que cada aluno possui seu ritmo e suas formas de aprender. Buscamos, portanto, oferecer apoio individualizado aos que apresentavam maior dificuldade, e propor novas atividades aos que concluíram as tarefas mais rapidamente, mantendo o engajamento de todos.

Os resultados podem ser considerados positivos quando observamos crianças mais confiantes, participativas, motivadas e avanço significativamente no processo de alfabetização. Essa evolução refletiu tanto o comprometimento da professora regente quanto a contribuição das ações do PIBID no ambiente escolar.

Para as bolsistas do PIBID, a experiência representou um marco no crescimento profissional e pessoal. Atualmente, ao iniciar o primeiro estágio obrigatório do curso de Pedagogia, percebemos o quanto o Programa nos proporcionou segurança, autonomia e



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO UERN





# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



consciência docente. O vínculo estabelecido com a escola e com as crianças foi essencial para que enfrentássemos com tranquilidade os novos desafios da prática docente. A parceria com a equipe escolar e entre nós, bolsistas, foi marcada por trocas constantes, colaboração e afeto.

A escola parceira sempre demonstrou reconhecimento e valorização pelo Programa, evidenciando o impacto positivo dessa parceria entre a universidade e a educação básica. Assim concluímos esboçando que acreditamos que o PIBID é uma iniciativa que transforma o ambiente escolar, prioriza a formação de futuros professores mesmo estando no início da graduação, e, com isso, vem reafirmando o poder da educação como instrumento de transformação social.

**Palavras-chave:** Formação Inicial. PIBID. Teoria e Prática. Educação básica.

## Referências:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO **UERN**

